

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em R\$ 1)

ATIVO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	218.269.073	158.206.843
<b>DISPONIBILIDADES</b>	711.288	1.289.235
CAIXA	520.762	536.217
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	190.526	753.018
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	2.362.857	1.870.373
LIVRES	2.362.857	1.870.373
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	116.223.659	63.538.393
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	116.223.659	63.538.393
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	96.130.578	89.708.161
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	103.969.246	94.762.405
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(7.838.668)	(5.054.214)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	1.723.995	777.297
DIVERSOS	1.723.995	777.297
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	1.116.696	1.023.354
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	978.900	978.900
DESPESAS ANTECIPADAS	137.796	44.454
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	95.798.050	96.500.475
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	82.033.868	83.547.415
Operações de Crédito	82.033.868	83.547.415
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	13.764.182	12.953.060
Outros Créditos	13.764.182	12.953.060
<b>PERMANENTE</b>	6.886.894	6.504.611
INVESTIMENTOS	5.278.926	4.795.670
ACÕES E COTAS	5.278.926	4.795.670
IMOBILIZADO DE USO	1.598.909	1.708.941
IMOBILIZADO DE USO	2.539.859	2.570.490
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA DE INSTALAÇÕES	(940.950)	(861.549)
INTANGÍVEL	9.059	13.965
Intangíveis	48.433	48.433
(-) Amortização Acumulada	(39.374)	(34.468)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	320.954.017	261.225.894

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em R\$ 1)

PASSIVO	2014	Reclassificado 2013
<b>CIRCULANTE</b>	257.339.096	205.677.865
DEPÓSITOS	249.250.642	200.265.266
DEPÓSITOS À VISTA	42.073.073	34.575.128
DEPÓSITOS SOB AVISO	8.323.912	8.659.619
DEPÓSITOS A PRAZO	198.853.657	157.030.519
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	85.364	42.311
OBRIGAÇÕES JUNTO PART DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO	85.364	42.311
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	98.806	117.384
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES	98.806	117.384
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.474.805	5.252.904
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	4.976.968	3.930.882
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	377.696	292.050
DIVERSAS	2.120.141	1.029.972
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	429.479	-
OUTRAS RENDAS ANTECIPADAS	429.479	-
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.917.114	5.241.648
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas	5.917.114	5.241.648
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	57.697.807	50.306.381
CAPITAL SOCIAL	44.964.738	38.871.110
RESERVAS DE LUCROS	6.005.569	5.214.098
SOBRAS OU PERDAS	6.727.500	6.221.173
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	320.954.017	261.225.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**

(Valores expressos em R\$ 1)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM 2014	2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	22.591.465	44.710.096	35.946.537
Operações de Crédito	22.591.465	44.710.096	35.946.537
<b>DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	(14.686.568)	(25.663.488)	(14.912.536)
Operações de Captação no Mercado	(10.444.300)	(18.655.049)	(11.489.994)
Provisão para Operações de Crédito	(4.242.268)	(7.008.439)	(3.422.542)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	7.904.897	19.046.608	21.034.001
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(4.539.912)	(10.722.371)	(13.129.214)
Ingresso/Recitas de Prestação de Serviços	1.392.131	2.025.531	255.377
Diúpnidos/Despesas de Pessoal	(5.237.072)	(9.892.295)	(8.563.525)
Outros Despnidos/Despesas Administrativas	(5.589.859)	(10.118.835)	(8.295.745)
Diúpnidos/Despesas Tributárias	(54.385)	(80.809)	(43.503)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.968.623	9.645.165	5.404.201
Outros Ingressos/Rendimentos Operacionais	1.703.079	3.153.028	2.075.343
Outros Diúpnidos/Despesas Operacionais	(2.722.429)	(5.454.156)	(3.961.362)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	3.364.985	8.324.237	7.904.787
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(18.195)	(18.195)	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	3.346.790	8.306.042	7.904.787
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.216)	(16.216)	-
Participações Estatutárias no Lucro	(147.703)	(280.614)	(585.760)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS</b>	3.182.871	8.009.212	7.319.027
Juros no Capital Próprio	2.396.266	4.426.210	2.822.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Valores expressos em R\$ 1)

	Capital	Reserva Legal	Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
Saldo em 30/06/2014	44.701.913	5.214.098	5.215.574	55.131.585
Integralização de Capital	1.183.361	-	-	1.183.361
(-) Devolução de Capital	(920.536)	-	-	(920.536)
Sobras ou Perdas 31/12/2014	-	-	3.182.871	3.182.871
Reversões de Atos não Cooperativos	-	-	(389.233)	(389.233)
FATES Atos não Cooperativos	-	-	(94.506)	(94.506)
FATES	-	-	(395.735)	(395.735)
Reserva Legal	-	791.471	(791.471)	-
Saldo em 31/12/2014	44.964.738	6.005.569	6.727.500	57.697.807
Mutação do Período	262.825	1.511.926	2.822.647	5.597.408
Saldo em 31/12/2012	34.228.387	4.482.195	3.948.655	42.659.237
Capitalização de Sobras	2.369.194	-	(2.369.194)	-
Integralização de Capital	2.011.166	-	-	2.011.166
(-) Devolução de Capital	(1.941.944)	-	-	(1.941.944)
Incorporação de Juros ao Capital	2.593.302	-	-	2.593.302
IRRF sobre Juros ao Capital	(388.995)	-	-	(388.995)
Distribuição Sobras	-	-	(1.579.461)	(1.579.461)
Sobras ou Perdas 31/12/2013	-	-	7.319.027	7.319.027
FATES	-	-	(365.951)	(365.951)
Reserva Legal	-	731.093	(731.093)	-
Saldo em 31/12/2013	38.871.110	5.214.098	6.221.173	50.306.381
Mutação do Período	4.642.723	731.903	2.272.518	7.647.144
Capitalização de Sobras	3.684.230	-	(3.684.230)	-
Integralização de Capital	2.266.698	-	-	2.266.698
(-) Devolução de Capital	(2.256.550)	-	-	(2.256.550)
Incorporação de Juros ao Capital	2.822.647	-	-	2.822.647
IRRF sobre Juros ao Capital	(423.397)	-	-	(423.397)
Distribuição Sobras	-	-	(2.536.943)	(2.536.943)
Sobras ou Perdas 31/12/2014	-	-	8.009.212	8.009.212
FATES Atos não Cooperativos	-	-	(94.506)	(94.506)
FATES	-	-	(395.735)	(395.735)
Reserva Legal	-	791.471	(791.471)	-
Saldo em 31/12/2014	44.964.738	6.005.569	6.727.500	57.697.807
Mutação do Período	6.093.628	791.471	506.327	7.391.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

(Valores expressos em R\$ 1)

DESCRIÇÃO	2º Sem 2014	2014	2013
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Sobras Líquidas do Exercício	2.793.638	8.009.212	7.319.027
Depreciação	(21.388)	79.401	155.641
Amortização	2.442	4.906	34.468
Provisões de Crédito a Curto Prazo	2.806.400	2.784.454	1.275.934
Geração Bruta de Caixa	5.581.092	10.877.973	8.785.070
(Aumento) das Operações de Crédito a Curto Prazo	(4.227.087)	(9.206.841)	(28.822.685)
(Aumento) de Outros Créditos a Curto Prazo	(172.281)	(946.698)	(30.566)
(Aumento) de Outros Valores e Bens	-	(93.342)	-
Redução de Outros Valores e Bens	17.537	-	156.530
(Aumento) das Operações de Crédito a Longo Prazo	(23.700)	-	(21.094.609)
Redução das Operações de Crédito a Longo Prazo	-	1.513.547	-
(Aumento) de Outros Créditos a Longo Prazo	(414.088)	6.221.173	(617.701)
(Aumento) dos Depósitos	40.144.389	48.985.376	40.911.983
Aumento de Relações Interfinanceiras	-	43.053	11.126
(Redução) de Relações Interfinanceiras	(134.391)	-	-
Aumento de Outras Obrigações a curto prazo	3.211.742	2.651.380	392.786
Aumento de Outras Obrigações a longo prazo	378.433	675.466	775.710
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	43.707.646	53.688.792	477.644
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento) de Investimentos em Apções e Cotas	-	(483.256)	-
(Aumento) de Imobilizável	98.782	30.631	(295.804)
Redução de Imobilizável	-	98.782	-
(Aumento) do Intangível	-	98.782	(48.433)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	-	177.142	(117.167)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Integralização de Capital	1.183.361	2.266.698	2.011.166
(-) Devolução de Capital	(920.536)	(2.256.550)	(1.941.944)
Aumento de Obrigações por Empréstimos a curto prazo	8.266	(18.578)	11.384
Destinação para o FATES Atos não Cooperativos	(94.506)	(94.506)	-
Destinação para o FATES	(395.735)	(395.735)	(365.951)
Incorporação de Sobras para Cooperados	2.822.647	(2.536.943)	(1,579,461)
Incorporação de Juros ao Capital	-	2.822.647	2,822,647
IRRF s/ Juros ao Capital	-	(423,397)	(388,995)
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de financiamento	(219,150)	(636,364)	445,501
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	43.587,278	52,599,803	578,908
(=) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	75,110,526	66,698,001	66,119,093
(=) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	119,297,804	119,297,804	66,698,001
Redução/Aumento do Saldo de Caixa e equivalente de caixa	43,587,278	52,599,803	578,908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Exercício de 2014	Inicial	Final
Disponibilidades	1.289.235	711.288
Títulos e Valores Mobiliários	1.870.373	2.362.857
Relações Interfinanceiras	63.538.393	116.223.659
<b>Total de Caixa e equivalente de Caixa</b>	66.698.001	119.297.804
2º semestre de 2014	Inicial	Final
Disponibilidades	722.435	711.288
Títulos e Valores Mobiliários	1.386.741	2.362.857
Relações Interfinanceiras	73.601.350	116.223.659
<b>Total de Caixa e equivalente de Caixa</b>	75.710.526	119.297.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA**  
CNPJ: 00.259.231/0001-14

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM REAIS)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20 de dezembro de 1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. - Unicred Central SP e componente da Unicred Brasil. A UNICRED METROPOLITANA possui Postos de Atendimento Cooperativo - PA nas seguintes localidades: Guarujá, Oaxoco, Praia Grande, Santos, Cubatão, São Paulo, São Vicente e Peruibe, Mogi das Cruzes e Santo André. A UNICRED METROPOLITANA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, bem como as prescrições conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Consideram-se, ainda, no que forem julgados pertinentes e relevantes, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, tendo sido aprovadas pela administração em 31 de dezembro de 2014. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução 3.566/2008 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01), Resolução 3.400/2008 - Fluxo de Caixa (CPC 03), Resolução 3.750/2010 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), Resolução 4.007/2011 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) e Resolução 3.823/2009 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2014 estão ladeadas pelas demonstrações de 31/12/2013;

c) Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.380/06, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;

c) Comitê de Gestão de Riscos.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

d) Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.464/07, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado compatível com a natureza e a complex

## 12. Intangíveis

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. A depreciação e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo demonstrado.

Descrição	Taxa de Depreciação Amortização	31/12/2014	31/12/2013
Intangível	10%	48.433	48.433
Total		48.433	48.433
Amortização Acumulada		(39.374)	(34.468)
Total		9.059	13.965

## 13. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem os encargos financeiros contratados. Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00, por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP).

No primeiro Semestre as Cooperativas de Crédito deixaram de contribuir para o Fundo Garantidor de Depósito administrado pela Unicred do Brasil e passaram a atender às disposições da Resolução CMN 4.284, de 5 de novembro de 2013, com as alterações da Resolução CMN nº 4.312, de 20 de fevereiro de 2014, da Circular BCB nº 3.700, de 6 de março de 2014 e da Carta Circular BCB nº 3.636, de 6 de março de 2014, com as alterações da Carta Circular BCB nº 3.639, de 21 de março de 2014, os recolhimentos das contribuições passaram a ser depositados para o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop).

a) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<b>Pessoa Física</b>	<b>174.585.858</b>	<b>146.864.256</b>
Depósito à Vista	20.157.079	17.391.484
Depósito a Prazo	154.428.779	129.472.772
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>74.664.784</b>	<b>53.401.010</b>
Depósito à Vista	21.915.994	17.183.644
Depósito a Prazo	52.748.790	36.217.366
<b>Total</b>	<b>249.250.642</b>	<b>200.265.266</b>

b) Concentração dos Principais Aplicadores:

Descrição	31/12/2014	% Depósitos Totais	31/12/2013	% Depósitos Totais
Maior Aplicador	9.153.118	4,42%	6.128.499	3,70%
10 Maiores Aplicadores	45.953.953	22,18%	34.078.046	20,57%
50 Maiores Aplicadores	91.003.013	43,93%	74.028.822	44,68%

## 14. Relações Interfinanceiras

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Relações Interfinanceiras	85.364	42.311

## 15. Obrigações Sociais e Estatutárias

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativos e por 5% das sobras líquidas do exercício conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do Banco Central do Brasil, denominado COSIF.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Assistencial – FATES	490.449	1.045.918
Juros ao Capital	4.426.210	2.822.656
Cotas de Capital a Pagar	60.309	62.308
Total	4.976.968	3.930.882

## 16. Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias

Estão registrados em Fiscais e Previdenciárias os impostos e contribuições provisionados a recolher no mês subsequente.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de terceiros	18.540	15.784
Impostos e Contribuições sobre Salários <sup>(1)</sup>	273.229	237.714
Impostos e Contribuições a Recolher	73.186	30.029
Impostos sobre Lucro a Recolher	12.741	8.523
Total	377.696	292.050

(1) Estão registrados em Tributos incidentes sobre salários, 13º salários e Férias provisionadas e recolhidas no mês subsequente.

## 17. Outras Obrigações - Diversas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Despesa com Pessoal <sup>(1)</sup>	599.275	527.737
Provisão para Outras Despesas Administrativas	35.476	56.178
Fornecedores	19.271	134.844
Credores Diversos (2)	1.466.118	311.213
<b>Total</b>	<b>2.120.140</b>	<b>1.029.972</b>

(1) Referem-se a provisões de férias e 13º e férias e seus referidos encargos;

(2) Diferença de Caixa Depósitos, valores de cartões não identificados, valores de cooperados não creditados e saldo de contas correntes encerradas, todos em processo de regularização.

## 18. Provisões para Riscos Fiscais e Tributários

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais	5.917.114	5.241.648

A Secretaria da Receita Federal vem se manifestando que determinadas receitas financeiras obtidas pelas cooperativas de crédito, se caracterizam atos não cooperativos e, assim, exigindo o recolhimento dos correspondentes tributos e contribuições, materializados nos autos de infração. A Cooperativa questiona administrativamente e judicialmente os referidos autos, emitidos entre 2002 e 2006. Também, para garantir o andamento dos processos, a Cooperativa efetuou depósitos judiciais classificados em Outros Créditos, no montante de R\$13.764.181 e de R\$ 12.953.060 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

A Cooperativa é Ré em diversos processos judiciais com probabilidade de perdas classificadas pelos assessores jurídicos como possível ou provável. O processo cuja probabilidade de perda é considerada provável encontra-se devidamente provisionado. Abaixo detalhamos estes processos:

Autor	Natureza	Probabilidade de perda da Demanda	Autos do Processo
Adriana Garcia Matias Carolino	Trabalhista	Possível	00018262520115020445
Alessandra Aparecida da Silva	Trabalhista	Possível	00013709120115150064
Andre Luis Polverini Junior	Trabalhista	Possível	00029061520125020081
Elisangela Prado dos Santos	Trabalhista	Provável	01491005820095020446
Fabiano de Oliveira Ferreira	Trabalhista	Possível	00011242320135020441
João Carlos Gonzaga Camargo	Trabalhista	Possível	00023311020135020004
Simone dos Anjos Elias Bezerra	Trabalhista	Possível	00005531220145020443
Telma Ferreira Neves Gonçalves	Trabalhista	Possível	10002774320145020255
Marco Antônio de Godoy Pereira	Cível	Possível	10014190420148260566
Marco Antônio de Godoy Pereira	Cível	Possível	10022981120148260566
Jocinaira Pacheco de Brites	Cível	Possível	00116299520128260020
Romana Izabel Gonçalves de Paiva	Cível	Possível	00745856620138260002
Romana Izabel Gonçalves de Paiva	Cível	Possível	00785314620138260002
Luiz Schumann	Cível	Possível	02010522420128260100
Suzan Hiromi Kakinami	Cível	Possível	10139851020148260008
Isabel Cristina de Souza Oliveira Barbosa		Provável	00051440520148260441

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O Capital Social da Cooperativa encontra-se integralizado, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo:

Data	Número de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2014	7.880	44.964.738	1
31/12/2013	7.119	38.871.110	1

## 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

## a) Montante das operações ativas e passivas em 31/12/2014:

Total de Empréstimos	% da Carteira	Taxa média
RS 849.280,14	0,46%	1,56%
Total de Aplicações	% da Carteira	Taxa média % CDI
RS 19.965.628,69	9,64%	96,55%

## 21. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

Santos – SP, 31 de dezembro de 2014.

Dr. Bruno Antonini  
Diretor Presidente

Edilson Bertini  
Diretor Administrativo

Norberto Cerutti  
Diretor Financeiro

Janete Ribeiro Vieira  
CONTADOR CRC nº ISP250094/O-4  
CPF nº 311.510.148-18

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA Santos – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras  
A Administração da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sem ressalva  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SP LTDA. - UNICRED METROPOLITANA, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte - MG, 06 de fevereiro de 2015.

BAUER AUDITORES ASSOCIADO  
CRC/MG 6427 "S" SP

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER  
Contador Responsável  
CRC/MG 077699/O "S" SP

## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito MútuO dos Profissionais da Saúde das Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e Grande São Paulo Ltda. – Unicred Metropolitana, no cumprimento das disposições estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras e Perdas e demais relatórios encerrados em 31 de Dezembro de 2014, emitidos pela Bauer Auditores Associados.

Baseados nos exames procedidos entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Cooperativa, por isso apresentamos o nosso parecer de que estas contas merecem aprovação dos cooperados.

Santos, 23 de Fevereiro de 2015.

Dra. Irma Bason

Dr. Joel Carlos Fonseca Pfeifer

Dr. Juscelino Mancilla Scarpa

Dr. Wanderley de Souza

Dr. Renato Henrique Bertoni

Dr. Luiz Fernando Torres Ventura